



O Presidente Humberto Verona iniciou a reunião saudando a todos e expondo que a pauta estava extensa e questionou sobre as prioridades de discussão dos pontos. A Conselheira Tesoureira Monalisa Barros sugeriu que discutissem no mínimo metade da pauta neste dia e a outra metade no dia seguinte, e a sugestão foi acatada. Foram feitas alterações na ordem das discussões e iniciaram as apresentações dos temas e os debates. O presidente justificou as ausências dos conselheiros: Mariana Cunha Mendes Torres, Flávia Lemos, Sandra Amorim, Marilda Castelar Maria Ermínia Celiberti.

**1 - PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO** - O Presidente Humberto Verona informou que as ações do planejamento estratégico estão sendo monitoradas constantemente e apresentou a funcionária Fabiana Cristina, secretária da Gerência Geral do CFP, que está responsável pelo recolhimento e organização das informações referente ao planejamento. Solicitou que os Conselheiros tomem por hábito, repassar as atualizações dos andamentos das ações para a Fabiana, para que o Plenário possa estar sempre informado. Finalizou sua fala parabenizando os Conselheiros pelo bom andamento das ações.

A Conselheira Secretária Deise Nascimento explicou como funciona o monitoramento das ações e dos resultados. Disse que nas ações em que não estiverem alcançando os resultados, deverão realizar uma discussão coletiva, para elaborarem um plano de contingência. Explanou que a cada duas plenárias acontecerá a atividade de exposição de monitoramento para avaliação, portanto, em vésperas destas Plenárias, a Fabiana entrará em contato com os Conselheiros, para obter informações e atualizar os dados.

A Secretária Deise destacou que se houver dúvidas quanto ao que deve ser feito nas ações ou ao plano de contingência, deverão recorrer à Diretoria do CFP, que irá discutir com o grupo responsável pela ação. Como alguns conselheiros informaram que não haviam recebido esse monitoramento, solicitaram que fosse enviado ao email de todos e iriam avaliar, para discutir na reunião do dia seguinte.

A Conselheira Vice-Presidenta Clara Goldman disse que o objetivo do monitoramento é de acompanhar e avaliar o andamento das atividades, o grau de dificuldade que estão encontrando e a partir dessa análise, pensar em estratégias. A Secretária Deise complementou explicando que o monitoramento é justamente para verificar se há alguma ação que precisa ser revista, por isso estão abertas ao plano de contingência.

**2 - REGIMENTO INTERNO DO CRP 20 E REGIMENTO INTERNO DAS SEÇÕES ACRE, RONDÔNIA E RORAIMA** - A Vice-Presidenta Clara informou que o CRP- 20 encaminhou propostas de regimento do CRP-20 e das seções Acre, Rondônia e Roraima, para a aprovação do CFP. As propostas já passaram pela Assessoria Jurídica do CFP e os processos encontram-se aptos

a serem aprovados. A Conselheira Tânia Brasileiro solicitou uma pausa para que lesse os pareceres. Foi dada a pausa e posteriormente colocadas em votação as propostas, todas foram aprovadas por unanimidade.

#### Encaminhamento:

- Regimentos aprovados por unanimidade.

**3 – AVALIAÇÃO DE TESTES PSICOLÓGICOS** – a Conselheira Ana Paula Noronha justificou que não havia enviado os pareceres aos emails dos conselheiros com antecedência, conforme combinado anteriormente, e se colocou a disposição para esclarecimentos.

A conselheira leu o parecer sobre o teste “**Esquemas Iniciais Desadaptativos**”, em que os pareceristas *ad hoc*s e a comissão consultiva consideraram desaprovado o teste. Informou que o autor encaminhou uma carta criticando o presidente da comissão, porém, a comissão não respondeu às críticas, houve somente uma resposta quanto às questões técnicas. Posto em votação, o parecer da comissão foi aprovado por unanimidade.

Em sequência, a conselheira leu o parecer sobre o teste “**Cartas de Baralho**”, que foi considerado desaprovado, pois o manual não trazia as informações previstas na Resolução nº 002/2003. Colocado em votação, o parecer foi aprovado por unanimidade.

Quanto ao teste “**PMK – Psicodiagnóstico Miocinético – Novos Estudos 2009**”, a conselheira Ana Paula explicou que para este teste havia um parecer favorável de um *ad hoc*, porém, um membro da comissão consultiva discordou da avaliação feita e o teste foi enviado para um segundo *ad hoc*, que também foi favorável ao instrumento e o relator considerou desfavorável. Disse que após quatro pareceres bem substanciados, uma discussão de dois anos e após analisadas todas as argumentações, é que a comissão conseguiu, na última reunião, chegar a um parecer desfavorável à aprovação do instrumento. Justificou que essa discussão foi extensa devido à importância que ela tem, pois é um teste muito utilizado em diversos concursos e avaliações, inclusive do trânsito.

A Conselheira Ana Paula leu o parecer e informou ao plenário que na última reunião consultiva, convidaram o Assessor Jurídico do CFP, para que os orientasse quanto à decisão. Houve grande debate sobre o parecer da comissão e posto em votação, foi aprovado, com encaminhamentos.

#### Encaminhamentos:

- Aprovado o parecer da comissão consultiva, por unanimidade;

- Enviar aos autores e editores do PMK o parecer detalhado da comissão, para que se manifestem e realizem as alterações necessárias, no prazo de 90 dias;
- O PMK antigo (2001) permanecerá em uso durante os 90 dias, e, caso não sejam feitas as alterações indicadas, todas as versões do PMK serão suspensas.

**4 - AVALIAÇÃO DE INSTRUMENTOS PARA SABER SE SÃO TESTES PSICOLÓGICOS** – A Conselheira Ana Paula Noronha explicou que dois instrumentos foram submetidos à comissão, para avaliação se seriam testes psicológicos ou não.

A comissão não considerou o instrumento **Baralho das Emoções** como teste psicológico e a **Escala de Avaliação para Aprender de Alunos do Ensino Fundamental - EMA-EF**, foi considerado teste e, portanto deve submeter seu manual à comissão, para que seja avaliado.

O Presidente Humberto Verona explicou que como não foi considerado teste psicológico, o instrumento Baralho das Emoções fica livre para o uso, por qualquer pessoa, enquanto a EMA-EF, não pode ser utilizada nem por psicólogos, enquanto não for avaliado e aprovado o manual, e divulgado no SATEPSI.

Posto em votação, os pareceres da comissão foram aprovados com uma abstenção.

**Encaminhamento:**

- Pareceres da comissão aprovados com uma abstenção.

**5 - SOLICITAÇÃO DO GT DA ESCALA HARE PARA A CCAP** – A Conselheira Ana Paula Noronha explicou que está com dificuldades em realizar o trabalho com o GT, pois o grupo estava dividido em criar novos critérios para a resolução nº 02/2003, ou não. Portanto solicitava autorização para realizar uma reunião presencial em São Paulo, com todos os participantes do GT.

A conselheira explicou que o GT solicitou à comissão consultiva um texto sobre como a avaliação psicológica e a psicometria vê o respeito aos direitos humanos. Disse que a comissão elaborou o texto a partir dos textos geradores do Ano Temático, fazendo uma síntese de trechos dos textos. A conselheira leu o texto.

O Presidente Humberto Verona questionou se algum conselheiro estaria contra a realização da reunião presencial. Todos concordaram e autorizaram.

### Encaminhamento:

- Realizar a reunião presencial do GT da Escala Hare em São Paulo.

**6 - RESPOSTA AO PARECER DO CONSELHO FEDERAL DE FONOAUDIOLOGIA - CFFA SOBRE O NEUPSILIN** – A Conselheira Ana Paula Noronha falou sobre a solicitação feita pelo Conselho Federal de Fonoaudiologia ao CFP, de explicações quanto ao NEUPSILIN. Disse que a comissão elaborou um parecer e o leu.

O Conselheiro Celso Tondin sugeriu referenciar a Resolução das diretrizes curriculares e também a própria lei de criação da profissão de fonoaudiólogo.

A Vice-Presidente Clara Goldman abriu a votação, e o parecer foi aprovado com uma abstenção, após incluídas as sugestões do Conselheiro Celso Tondin.

### Encaminhamentos:

- Incluir as sugestões do Conselheiro Celso Tondin, de referenciar a Resolução das diretrizes curriculares e também a própria lei de criação da profissão de fonoaudiólogo.
- Parecer aprovado com uma abstenção.

**7 - CREDENCIAMENTO E REcredENCIAMENTO DE CURSOS DE ESPECIALIZAÇÃO** - O Conselheiro Aluizio Brito informou que havia sete processos a serem julgados, sendo que três processos 016, 017 e 018/2010, eram de uma mesma instituição. O Conselheiro explicou que necessitava de um prazo maior para julgar o processo nº 024/2010, portanto solicitou que adiassem o julgamento deste.

O Conselheiro Henrique Rodrigues expôs uma preocupação quanto às subespecialidades que estão sendo aprovadas em plenária. O Conselheiro Aluizio explicou que o que irá distinguir, será o plano político-pedagógico do curso. O Certificado do CFP, que será reconhecido no Regional, para que o interessado possa receber o título, é de psicologia clínica. Não haverá na carteira essa subespecialidade não ira contar para efeito de carteira profissional.

O Conselheiro Aluizio Brito explicou que os pareceres da comissão estão de acordo com o solicitado nos processos e sugeriu uma votação em bloco. A Vice-Presidente pôs em votação e foram aprovados da seguinte forma:

**Processo Nº 016/2010** - Recredenciamento – considerado favorável pelo Plenário;

**Processo Nº 017/2010** - Recredenciamento - considerado favorável pelo Plenário;

**Processo Nº 018/2010** – Recredenciamento - considerado favorável pelo Plenário;

**Processo nº 024/2010** – Credenciamento – não julgado;

**Processo nº 002/2011** – Recredenciamento – considerado favorável pelo plenário;

**Processo nº 003/2011** – Recredenciamento - considerado favorável pelo Plenário;

**Processo nº 004/2011** – Recredenciamento - considerado favorável pelo Plenário.

## 8 - REPRESENTAÇÕES –

8.1. Indicar 2 instituições para participarem como delegadas na Conferência Nacional de Assistência Social – A Conselheira Márcia Mansur explicou que havia duas vagas para o CFP indicar instituições da Sociedade Civil, para participar, como delegadas, da Conferência. Foram sugeridas as Associação Brasileira de Ensino de Psicologia - ABEP e Associação Brasileira de Psicologia Social – ABRAPSO, tendo esta como representante a Conselheira Adriana Eiko. E, como convidadas, a Conselheira Flávia Lemos e a Presidente do CRP-20 Iolete Ribeiro. Márcia informou que a Conselheira Ermínia foi convidada para compor a mesa, pelo Conselho Nacional de Saúde.

8.2. Discutir sobre a representação do CFP na coordenação do Fórum Nacional dos Trabalhadores do SUAS – Decidiram solicitar indicação à Iolete Ribeiro.

8.3. Indicar Representantes do CONAD – após discussões decidiram que para a representação efetiva as Conselheiras Monalisa Barros e Márcia Mansur farão consultas e enviarão pelo CFPXV e para Suplente indicaram a Conselheira Heloíza Massanaro.

Após ampla discussão sobre as representações e apresentação das dificuldades dos conselheiros em aceitar a representação, a Tesoureira Monalisa Barros sugeriu pautar para a plenária seguinte um ponto sobre a participação efetiva dos conselheiros em suas responsabilidades e a Secretária Deise Nascimento ficou responsável por fazer um levantamento de todas as representações dos conselheiros e apresentar na próxima plenária, para discussão.

### Encaminhamentos:

- 8.1. Convidar ABRAPSO e ABEP e Como convidadas: Iolete e Flávia Lemos;
- 8.2. Solicitar indicação à Iolete;
- 8.3. Efetiva – Monalisa Barros e Márcia Mansur farão consultas e enviarão pelo CFP-XV. Suplente – Heloíza Massanaro;
- A Secretária Deise Nascimento ficou responsável por fazer um levantamento de todas as representações dos conselheiros e apresentar na próxima plenária, para discussão.

**9 - CALENDÁRIO DE PLENÁRIAS, APAFS, PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO – 2012** – A Tesoureira Monalisa Barros apresentou o calendário de reuniões de 2012. O calendário foi aprovado por unanimidade, com indicação de que as plenárias que antecedem a APAF tenham reuniões estendidas até domingo.

**Encaminhamento:**

- Calendário aprovado por unanimidade, com indicação de que as plenárias que antecedem a APAF tenham reuniões estendidas até domingo.

**10 – PLENÁRIA EXTRA PARA JULGAMENTO DE PROCESSOS ÉTICOS** – Foi aprovada a plenária extra para o dia 26/01/2012, anterior à plenária de janeiro, que será dias 27 e 28/01/2012, com a Diretoria acontecendo dia 25/01/2012.

**Encaminhamento:**

- A Plenária Extra será realizada dia 26/01/2012, anterior à plenária de janeiro.

**11 – APAF DE DEZEMBRO 2011** – A Secretária Deise Nascimento apresentou a linha do tempo da APAF para aprovação, ressaltando que os materiais de subsídio deverão ser enviados com antecedência ao CFP, para que sejam organizados a tempo de enviar aos CRPs.

O Presidente Humberto Verona pôs em votação e foi aprovada por unanimidade.

**Encaminhamento:**

- Linha do tempo aprovada por unanimidade.

**12 - RESIDÊNCIA MULTIPROFISSIONAL** – O Presidente Humberto Verona fez um apanhado sobre o histórico do tema e passou a palavra à Tesoureira Monalisa Barros que disse ser necessário retomar a discussão, definindo dois conselheiros responsáveis por solicitar sugestões aos CRPs, para que possam alterar a resolução.

O Conselheiro Aluizio Brito disse que seria necessário realizar um estudo detalhado, se caberia alteração na resolução ou se revogariam, pois a proposta do Seminário Nacional de Residência Multiprofissional é unificar todas as residências, transformando em "Residência em Saúde", com suas especialidades reconhecidas pelo MEC.

O Presidente Humberto Verona, após discussões, explicou que a proposta de encaminhamentos seria a seguinte: os grupos da saúde, com o Conselheiro Celso Tondin e da educação, verificar indicação com a Conselheira Ermínia Ciliberti, convidariam a ABEP e a FENAPSI para uma discussão e construção de argumentos para a revogação ou não da resolução 15/2007. Encaminharia aos CRPs a sistematização, para consulta e apropriação desta, de que estaremos defendendo que todas as residências, de todas as profissões, sejam tratadas da mesma forma.

O Presidente Humberto Verona lembrou que a resolução nº 15/2007 foi aprovada na APAF de maio de 2007, e, portanto, para ser revogada deverá ser encaminhada para a APAF de dezembro de 2011. Além da ABEP e da FENAPSI, sugeriram também os nomes da Maria Cristina Carvalho da Silva, Marta Zappa e Silva Helena Baptista, para acompanhar o assunto nesta discussão com o CNS.

#### Encaminhamentos:

- Conselheiros que irão acompanhar o tema: Celso Tondin e verificar com Maria Ermínia a indicação de um nome.
- Convidar Maria Cristina Carvalho da Silva, Marta Zappa e Sylvia Helena Baptista para acompanhar o assunto nesta discussão com o CNS.
- Convidar ABEP e FENAPSI para integrar o grupo de discussão e construir os argumentos para a revogação ou não da resolução 15/2007 que serão levados para APAF de dezembro.
- Pautar o ponto para APAF de dezembro.

**13 - VIII CNP** – A Tesoureira Monalisa Barros informou que o VIII CNP acontecerá em junho de 2013, e que é preciso pensar nas propostas de regulamento, cronograma e tema, inclusive o temário incluindo o tema geral e os eixos, porque é preciso pautar para a APAF de dezembro de 2011, para aprovação.

Monalisa explicou aos Conselheiros Aluizio Brito, Roseli Goffman e Cynthia Ciarallo, que assumiram a responsabilidade de criar as propostas, que os materiais deverão estar prontos e aprovados até dia 25/11/11, pois é a data da última remessa de materiais da APAF. Em tempo, sugeriu consultar Marcus Vinicius da possibilidade de apoio na construção da temática.



### Encaminhamentos:

- Pautar para APAF de dezembro de 2011.
- Aluizio Brito, Cynthia Ciarallo e Roseli Goffman serão os conselheiros responsáveis por apresentar as propostas para aprovação e envio na remessa de materiais da APAF que será dia 25/11/11.
- Consultar Marcus Vinicius para apoio na construção da temática

**14 - II MOSTRA NACIONAL -** A Tesoureira Monalisa Barros apresentou o mapa do Palácio do Anhembi, espaço onde ocorrerá o evento, expondo os *lay-outs* detalhados sobre a programação do espaço. Disse que será um espaço que comportará a participação de 30 mil pessoas e que toda a mostra está sendo pensada no conceito de sustentabilidade, onde todo o material utilizado será doado a instituições de produção solidária.

Informou que estão com uma curadoria composta por: Monalisa Barros, Carla Biancha, Marcos Ferreira, Graça Gonçalves, Roberta Azzi, Rogério Janine e Fernanda Magano e coordenando a parte científica, estão Acácia Angeli e Sérgio Leite. Na Secretaria Executiva estão a Yvone Duarte e o Roger Cael, pelo CFP e o Diógenes Pepe e a Sandra Maria, pelo CRP-06.

A Tesoureira informou que foram definidos como critérios de inclusão de trabalhos para a mostra, relatos de experiência, reflexões sobre a prática e pesquisa sobre a prática. Disse que definiram que o GT da APAF será ampliado, com a participação de representantes de todos os CRPs, pois, precisam divulgar efetivamente a mostra. Falou que o site da Mostra já está no ar, que estão pensando que os estudantes poderão indicar trabalhos, desde que, seja assinado por um professor responsável pela supervisão e este detalhe ficará bem claro no site.

Quanto a Exposição Itinerante, a Conselheira Marilene Proença falou sobre o andamento das reuniões que estão sendo realizadas e disse que definiram como curadores da exposição, Odair Furtado e os consultores *ad hoc*. Expôs como estão pensando o funcionamento da exposição e que a previsão de início é em fevereiro ou março. Após discussão e dúvidas esclarecidas, seguiram para os seguintes encaminhamentos:

### Encaminhamentos:

- GT da APAF será ampliado com participação de todos os regionais exercendo esforços para divulgação da Mostra;

- Deixar claro no site que os estudantes poderão inscrever os trabalhos, mas com assinatura e supervisão de profissionais. E que todos os autores autorizem a divulgação de seus nomes nos trabalhos;
- Até 30 de outubro haverá cartazes para serem distribuídos em universidades, faculdades e instituições;
- Ter um *release* informando que todos os regionais já podem divulgar a Mostra em todos os seus eventos;
- Destacar em todos os materiais de divulgação que a inscrição é gratuita;
- Destacar no site, a data e o local do evento;
- Exposição itinerante: Indicação de Odair Furtado para Curador juntamente com os consultores ad hocs;
- Iniciar em fevereiro ou março a primeira exposição itinerante;
- Acionar a CEF em relação aos espaços.

**15 – GT – POLÍTICAS PARA MULHERES –** A Conselheira Roseli Goffman apresentou um slide contendo um mapeamento sobre o aborto no Brasil e um histórico sobre o andamento das ações no Sistema Conselhos e nas entidades que tratam o tema. Destacou que é importante que esse GT considere essa questão como prioritária. Não houve discussão e encaminhamentos.

**16 - GT – DEMOCRATIZAÇÃO DA COMUNICAÇÃO – NOVO MARCO REGULATÓRIO -** A Conselheira Roseli Goffman apresentou slide expondo que o Governo Federal ainda não tornou pública sua proposta de revisão geral da legislação sobre a comunicação eletrônica no país; A sociedade civil está se mobilizando para o embate. Falou que um grupo de organizações nacionais lançou uma consulta pública na internet com o objetivo de criar uma plataforma da sociedade para o novo marco regulatório, e a consulta ficará aberta até dia 07/10/11.

Roseli informou o site [www.comunicacaodemocratica.org.br](http://www.comunicacaodemocratica.org.br), e solicitou que todos os conselheiros contribuíssem apoiando o marco regulatório, como pessoa física e como entidade e citou outros sites de apoio ao marco regulatório. Após a apresentação houve encaminhamentos.

#### Encaminhamentos:

- Aproximar pautas do CFP com as pautas da comissão de Direitos Humanos na Câmara;
- Contribuição dos Conselheiros no apoio ao marco regulatório, como pessoa física e como entidade, no site [www.comunicacaodemocratica.org.br](http://www.comunicacaodemocratica.org.br);
- Atualizar o site [www.comunicacao.cfp.org.br](http://www.comunicacao.cfp.org.br).

## 17 - PROPOSTA DE REDES PSICOSSOCIAIS AO MINISTÉRIO DA SAÚDE –

O Presidente Humberto Verona falou sobre a visita feita ao Secretário Helvécio Magalhães, da Secretaria de Assistência a Saúde do Ministério da Saúde, e sobre a solicitação do Secretário ao CFP de fazer uma proposta de contribuição para as redes psicossociais do SUS.

O Presidente lembrou que foi discutido nesse plenário o assunto e indicaram a ex vice-presidente do CFP, Ana Lopes, para coordenar um grupo criado para elaborar a proposta a ser enviada ao Ministério. Informou que o grupo enviou a proposta para ser apreciada e aprovada por esta plenária.

O Presidente propôs que todos fizessem a leitura do documento posteriormente, pois se trata de um documento extenso e é necessária uma atenção especial e se houver sugestão, encaminhe ao email: [cotec@cfp.org.br](mailto:cotec@cfp.org.br); Convidar a Ana Lopes, para apresentá-lo na plenária de novembro; Agendar uma audiência com o Secretário Helvécio, na semana seguinte à plenária para apresentar o documento e fazer cópias do documento final, em forma de cartilha, para ser distribuído na XIV Conferência Nacional de Saúde como contribuição do CFP à Conferência.

### Encaminhamentos:

- Fazer a leitura do documento e contribuições, enviando ao email: [cotec@cfp.org.br](mailto:cotec@cfp.org.br).
- Convidar a Ana Lopes para apresentar na plenária de novembro a minuta de proposta de redes psicossociais.
- Agendar audiência, para dia 22-11 com o Helvécio (Ministério da Saúde), para entrega do documento final.
- Fazer correção ortográfica da Minuta.
- Organizar o documento final em forma de cartilha para ser distribuído na XIV Conferência Nacional de Saúde como contribuição do CFP à Conferência.

**18 – CREPOP** – O Conselheiro Celso Tondin informou que a Diretoria do CFP decidiu pautar o CREPOP como ponto permanente de discussões nas plenárias. Apresentou o andamento do trabalho das Comissões, sobre a nova metodologia do CREPOP e ressaltou a importância de se deixar claro o que é função da comissão e o que é dos técnicos do CREPOP.

Os conselheiros deram informes sobre o andamento e as dificuldades sobre suas responsabilidades com o CREPOP e a Conselheira Heloísa Massanaro solicitou o levantamento de nomes para *ad hocs*, para auxiliar na construção do texto sobre álcool e outras drogas.

O Conselheiro Celso Tondin falou sobre o Seminário de Metodologia do CREPOP, realizado dias 15 e 16 de julho de 2011, e leu o documento

elaborado pela comissão após o seminário. A Tesoureira Monalisa Barros destacou que esse documento, sugerindo a alteração da metodologia do CREPOP, deve ser aprovado pela APAF. Após discussões e esclarecimentos de dúvidas, foram definidos encaminhamentos.

#### Encaminhamentos:

- Pautar o CREPOP como ponto permanente de discussões nas plenárias;
- Não deverão ser marcadas reuniões do CREPOP e dos GTs, concomitantes às Plenárias;
- Os Conselheiros poderão demandar do CREPOP informações para serem repassadas à categoria, em falas de eventos;
- Discutir as propostas do CREPOP na APAF;
- Levar para APAF a proposta de que o CREPOP deixe de ser financiado pela conta divulgação, para que os regionais assumam o financiamento do CREPOP;
- Construir proposta de fluxo de documentos do CREPOP;
- A proposta de fluxo de documentos será construída pelos conselheiros responsáveis pelo CREPOP e funcionários do CREPOP;
- Lançar um informativo para todos os regionais, definindo o que é do CREPOP para CREPOP e o que é do CREPOP para o CFP;
- Indicação de nomes para o tema álcool e outras drogas: Antônio Lancetti, Rosemeire Aparecida, Lumena Furtado e Isabela Saraiva de Queiroz.

O Conselheiro Presidente Humberto Verona encerrou a plenária às vinte e uma horas e dez minutos. Nada mais havendo a tratar, eu, Conselheira Secretária Deise Maria do Nascimento, lavrei a presente ata, a qual foi lida e assinada por todos os presentes acima nomeados e referenciados.

Humberto Cota Verona \_\_\_\_\_

Clara Goldman Ribemboim \_\_\_\_\_

Monalisa Nascimento dos Santos Barros \_\_\_\_\_

Deise Maria do Nascimento \_\_\_\_\_

Aluizio Lopes de Brito \_\_\_\_\_

Heloiza H. Mendonça Almeida Massanaro \_\_\_\_\_

Marilene Proença Rebello de Souza \_\_\_\_\_

Ana Luiza de Souza Castro \_\_\_\_\_

Ângela Maria Pires Caniato \_\_\_\_\_

Ana Paula Porto Noronha \_\_\_\_\_

Henrique J. Leal Ferreira Rodrigues \_\_\_\_\_

Adriana Eiko Matsumoto \_\_\_\_\_

Tânia Suely Azevedo Brasileiro \_\_\_\_\_

Cynthia R. Corrêa Araújo Ciarallo \_\_\_\_\_

Roseli Goffman \_\_\_\_\_

Celso Francisco Tondin \_\_\_\_\_

Márcia Mansur Saadallah \_\_\_\_\_

## ATA DA 13ª REUNIÃO PLENÁRIA DO XV PLENÁRIO DO CFP

**Data:** 1º de outubro de 2011, sábado.

**Duração:** das 9h10 as 17h45

<b>Pauta</b>	1 – Formação do Psicólogo 2 – Ouvidoria 3 – Informes Financeiros 4 – Informe: Concurso para concessão do título de especialista em psicologia do trânsito. 5 – Informes: Nova versão do sistema de credenciamento de sites 6 - Informes: Psicoinfo São Paulo 2011 7 – Informe: Seminário – Serviços Psicológicos Online 8 – Participação do CFP no Tribunal Popular da Terra 9 – Alteração no CPD – Rol de Testemunhas 10 – Planejamento Estratégico 11 – Resolução 196/96 12 - Julgamento de Processos Administrativos 13 - Informes: Fórum de Medicalização e Dislexia 14 – Informes: Conselho Nacional de Combate à Descriminalização do LGBT 15 – Psicologia organizacional 16 – GT do Idoso e Envelhecimento 17 – Colaboradores para a área de saúde 18 – Informes: GT Álcool e outras Drogas 19 – Informes: Reunião com Dra. Gilda 20 – Informes: IV Inspeção Nacional de Direitos Humanos nas Comunidades Terapêuticas.	<b>Participantes</b>	<b>DIRETORIA:</b> 1. Humberto Verona – Presidente 2. Monalisa Barros – Tesoureira 3. Deise Nascimento – Secretária <b>CONSELHEIROS (AS):</b> 4. Aluizio Brito 5. Heloíza Massanaro 6. Marilene Proença 7. Ana Luiza Castro 8. Ângela Caniato 9. Ana Paula Noronha 10. Henrique Rodrigues 11. Adriana Eiko 12. Cynthia Ciarallo 13. Roseli Goffman 14. Celso Tondin 15. Márcia Mansur 16. Marilda Castelar 17. Flávia Cristina Lemos
--------------	---	----------------------	---

O presidente Humberto Verona saudou a todos e iniciou a reunião às nove horas e dez minutos, justificou as ausências das conselheiras Clara Goldman Ribemboim, Sandra Amorim, Tanya Brasileiro, Maria Ermínia Celiberti e Mariana Torres. Comunicou a participação da convidada Raquel Guzzo que apresentará uma reflexão sobre a formação do psicólogo brasileiro. O Presidente em nome do plenário agradeceu a presença e a disponibilidade da convidada.

A conselheira Ângela Caniato fez a apresentação da convidada Raquel Guzzo.

**FORMAÇÃO DO PSICÓLOGO.** A convidada Raquel Guzzo agradeceu a oportunidade e fez uma apresentação com slides, na qual pontuou algumas questões a respeito da formação do psicólogo. Ressaltou a necessidade de rever a formação do psicólogo dentro de uma abordagem histórico cultural, de reconhecer a trajetória da formação do psicólogo no Brasil, falar da história da construção da profissão, pois os cursos de graduação desconhecem a verdadeira história da psicologia. Ponderou que o ponto forte da formação deve ser sempre essa retomada histórica por uma perspectiva crítica para aumentar cada vez mais a consciência política dos compromissos que a profissão e a formação trazem. Falou sobre a falta de preparo e as dificuldades que os professores de psicologia encontram para exercer a profissão. Discursou sobre os problemas e desafios diante da conjuntura social e econômica determinando e condicionando as ações no cotidiano, da necessidade de balanços comprometidos com mudanças e de reflexão sobre a ausência de uma formação consistente na área. Expôs a preocupação de que a conquista das diretrizes curriculares nacionais tenha ficado numa conquista burocrática e não efetivada na prática. Por isso considerou necessário definir claramente o que se quer para a psicologia, atentando para as diferentes histórias, as diferentes políticas, dilemas e dúvidas ainda por resolver. Avaliou que o Sistema Conselhos tem um papel importante, mas ainda desenvolve políticas muito fragmentadas e que é preciso um esforço para superar esta fragmentação. Mencionou a responsabilidade das agências financiadoras em incentivar as pesquisas nacionais e fomentar o pesquisador da área. Falou também das agências formadoras de profissionais no nível da graduação, da pós-graduação e sobre a história da Psicologia no Brasil, do início até o presente momento. Disse ainda que as gestões políticas para a área e o perfil do profissional não se altera, existindo dificuldades em organizar a própria categoria em torno de um avanço em algumas direções. Expôs que o modelo de formação ainda está preso ao passado, com estágios sem acompanhamento, incompreensão do que é ênfase curricular e do que é especialidade e formação muito diversa no país. Ressaltou a necessidade de uma incisiva investigação sobre quais referências bibliográficas estão formando os psicólogos para os diferentes campos. Comentou que na formação profissional as estruturas curriculares são divergentes ao das diretrizes curriculares nacionais, que os estágios profissionalizantes estão sem eixos, campos e disciplinas eletivas, que a produção científica não circula nos cursos de graduação e mencionou também a relação entre graduação e pós-graduação. Falou sobre as novas políticas para a formação crítica na base, sobre as possibilidades de intercâmbio no exterior e sobre o crescimento desordenado dos cursos de formação e das instituições privadas no país. Ressaltou que a psicologia é uma profissão jovem, mas de muitos desempregados, apesar da profissão estar avançando para os espaços públicos. Pontuou algumas dificuldades em exercer a profissão nesses espaços; como falta de ferramentas para o trabalho cotidiano,

ausência de crítica e discussão da realidade em sala de aula. Disse que é preciso sistematizar e trabalhar no nível da formação continuada, pois a formação básica não dá sustentação à prática nos espaços públicos. Reforçou que em relação aos espaços de prática e perfil profissional há ausência de uma consciência política na formação básica e uma distância entre projeto e realidade. Os projetos políticos pedagógicos dos cursos confundem ênfases com campos de prática e aplicação do conhecimento psicológico. Em relação à dinâmica da formação o que está no plano do curso não corresponde ao que acontece na sala de aula e nas decisões curriculares dos estudantes. Por fim, Raquel Guzzo refletiu sobre o que consiste uma formação de qualidade: aprender a pensar e compreender o mundo aprender a explorar o conhecimento, exercitar na prática, discutir contradições, aceitar o inesperado e complexo, aprender a investigar, levantar dúvidas, responder com decisões, aprender a tomar decisões, avaliar conseqüências e construir projetos de intervenção psicossociais. Reforçou a necessidade de se fazer uma reflexão clara sobre as fragilidades e as potencialidades da formação básica, da formação da pós-graduação, que é uma formação do professor universitário, do exercício da pesquisa e do exercício da prática. Disse que romper os modelos é uma tarefa difícil, mas não impossível.

O conselheiro Celso Tondin considerou que a aproximação possível do CFP com as Universidades é via os serviços de psicologia que cada curso de psicologia precisa ter conforme as diretrizes curriculares, pois é por meio desses serviços que se dá o exercício profissional supervisionado, que é o estágio. Aproximação também pelas produções que o CFP faz em vídeo, em material impresso que contribui muito para a formação dos professores. Disse que seria interessante começar a realizar eventos específicos para professores, diálogos da formação com exercício profissional.

O presidente Humberto Verona agradeceu a colaboração da convidada Raquel Guzzo e houve um debate no plenário.

### Encaminhamentos

- Enviar a apresentação feita pela Convidada Raquel Guzzo aos Conselheiros.
- Pautar para a próxima plenária o tema formação do psicólogo.

**2 – OUVIDORIA** O presidente Humberto Verona lembrou que a ouvidoria do CFP foi implantada há um mês e convidou o ouvidor Paulo Juliano para falar sobre o funcionamento.

O ouvidor Paulo Juliano saudou a todos e disse que foi realizado um levantamento a título de balanço dos primeiros 15 dias de ouvidoria. Relatou sobre as regras e os procedimentos da ouvidoria: recepção, apuração, cadastramento das demandas, remessa das demandas para os setores competentes, respostas, controle de prazos, encaminhamento das respostas e



das demandas não respondidas. Falou sobre os demandantes e requerentes. Apresentou o balanço dos primeiros 15 dias, que se encontra anexo a esta ata. Para o balanço dos 30 dias, disse que serão implantados mais dois foros, um é para identificar de forma mais clara os tipos de demanda que estão chegando e outro é fazer um gráfico dimensionando as demandas complexas, médias e simples.

Os conselheiros parabenizaram o trabalho do ouvidor, comentaram sobre os procedimentos apresentados e sobre a importância desse trabalho.

A conselheira Marilda Castelar comentou que esse trabalho é de extrema importância para dar um feedback para a área de comunicação com a categoria e com a sociedade.

O conselheiro Celso Tondin questionou se há como saber se a resposta foi satisfatória e considerou necessário ter um *Fale Conosco* nos conselhos regionais. Questionou também sobre a qualidade das respostas.

A conselheira Marilene Proença sugeriu pensar em um procedimento sobre a periodicidade de contato com as questões da ouvidoria para que o plenário pudesse pensar mais detalhadamente em como acompanhar e colaborar por meio dos GTs com o trabalho da Ouvidoria.

A conselheira Roseli Goffman considerou necessário redirecionar as demandas à Ouvidoria. Considerou pouco o número de demandas apresentadas demonstrando que o serviço não está sendo bem divulgado. Questionou se há outras vias de recepção de denúncias, se os meios pelos quais as denúncias e críticas são recebidas não podem ser também o que se escreve no facebook.

O ouvidor Paulo Juliano esclareceu que após a sedimentação do sistema que vai gerenciar as demandas tentará implantar um controle de qualidade para saber das pessoas se o trabalho da ouvidoria e se as respostas estão sendo satisfatórias. Disse que estão chegando demandas de todos os tipos e que há uma interlocução com os conselhos regionais, mas há necessidade de estreitar essa relação, pois encontra certa resistência por parte deles e ressaltou que o sistema eletrônico precisa ser implantado. Considerou importante a contribuição dos GTs, podendo assim, dar respostas de forma mais qualificada. Ponderou que espera a possibilidade de receber as denúncias e críticas feitas nas redes sociais e resolvê-las da melhor forma possível. Disse que a publicização da ouvidoria é um processo contínuo e que dessa forma as demandas chegarão em número maior.

O presidente Humberto Verona disse que sempre que for possível convidará o ouvidor a estar presente nas reuniões para relatar a situação da ouvidoria e para que os conselheiros possam acompanhar o trabalho. Considerou importante o plenário conhecer o conteúdo e a natureza das denúncias. Como há assuntos sigilosos, sugeriu que no acompanhamento mensal tivesse um campo mais reservado só para os conselheiros, contendo essas informações. Lembrou que futuramente será implantado a Ouvidoria nos

Conselhos Regionais. O presidente agradeceu o ouvidor e o ponto da ouvidoria foi encerrado.

**Sugestões:**

- Criar um "fale conosco" nos regionais;
- Redirecionar todas as demandas à Ouvidoria;
- Criar outras vias para recebimento de demandas;
- Criar mecanismo para que os conselheiros possam acompanhar as demandas

**3 – INFORMES FINANCEIROS.** A conselheira tesoureira Monalisa Barros apresentou a situação financeira da conta divulgação, as previsões de despesas até dezembro de 2011 e as previsões para 2012. Lembrou que esta conta é de dinheiro remanescente de quando a Revista Ciência e Profissão era impressa e foi feito um acúmulo quando deixou de ser impressa, gerando um superávit, que vem sendo utilizado, nos últimos anos, em projetos conjuntos. O balanço apresentado encontra-se anexo a esta ata. Falou que a solicitação de empréstimo para aquisição da sede do CRP 12 foi discutido na APAF de maio, mas será levada para rediscutir na reunião de tesoureiros. Expôs a necessidade de comprar dois computadores/servidores para a BVS-PSI. Como é um dinheiro do Sistema Conselhos ressaltou que esta previsão precisa ser aprovada na APAF e implicará em uma luta política em entender que é necessário acabar com os empréstimos para compra e reforma de sede de regionais e destinar o dinheiro aos projetos políticos conjuntos.

O plenário discutiu e houve a sugestão de pensar em uma proposta de como ajudar os conselhos regionais a planejar o orçamento para aquisição de suas sedes.

A conselheira tesoureira apresentou também o novo mapa gerencial do orçamento da conta do CFP. O fluxograma orçamentário por centro de custo do período de janeiro a 26 de setembro de 2011 encontra-se anexo a esta ata. Comunicou que houve uma mudança na legislação contábil do país a qual entrará em vigor em janeiro de 2012 e para isso, o CFP promoveu uma ação de capacitação dos contadores de todo Sistema Conselhos.

Monalisa Barros informou também sobre o fundo de seção, que é o valor fixo que todo psicólogo paga de anuidade, é administrado pelo CFP e distribuído para os estados que não tem conselho, são seções de outros regionais. Com os novos CRs, houve diminuição de seções e com isso há uma previsão de deixar de pagar os conselhos desmembrados até 2013.

Informou que o portal da transparência já está no ar e que todos podem acompanhar os gastos do Conselho.

Monalisa Barros disse que não cabe realizar o Seminário Nacional de Emergências e Desastres, na sede do CFP e que o orçamento de alocação em outros espaços é muito caro. Por isso, foi feito um convênio com o Centro de Desenvolvimento Sustentável (CDS) que conseguiu um espaço na

Universidade Federal de Brasília (UNB) com um custo menor. Em contrapartida foi solicitado um apoio, que extrapola o critério estipulado pelo CFP, para trazer ao Brasil o sociólogo Edgar Morin para o evento "Preparando a Rio mais 20 para um Mundo mais Sustentável" e assim, o CFP poderia participar com uma mesa e paralelamente realizar com ele, um evento da psicologia.

O plenário discutiu e considerou interessante a possibilidade de organizar um evento com transmissão online com o sociólogo.

A conselheira tesoureira apresentou um levantamento dos gastos com eventos, solicitou a construção de critérios de participação para eles e definição de representantes do CFP para o Congresso da ABRAPSO.

Foi debatida pelo plenário a participação do CFP no Congresso da ABRAPSO.

#### Encaminhamentos:

- Discutir em outro momento sobre aquisição/reforma de sede dos regionais.
- Pensar em uma proposta de ajudar os regionais a fazer planejamento orçamentário e ter condições de comprar suas sedes.
- Comprar dois computadores/servidores para BVS.
- Organizar um evento com Edgar Morin com gravação e transmissão online (22 e 24 de outubro de 2011) O conselheiro Henrique Rodrigues e as conselheiras Marilene Proença e Roseli Goffman serão responsáveis pela organização.
- Ao organizar mesas, solicitar ao convidado um registro online de sua participação e que esta seja gravada.
- Deverá ter um conselheiro (preferencialmente quem cuida do tema) para acompanhar o evento como um todo. Os demais somente participarão no dia da sua ação.
- Fazer folder para o Congresso da ABRAPSO, solicitar a coordenação do congresso que conste na programação oficial todas as atividades do CFP.
- As conselheiras Márcia Mansur e Clara Goldman serão responsáveis em representar o CFP no Congresso da ABRAPSO.

**4 - INFORME SOBRE O CONCURSO PARA CONCESSÃO DO TÍTULO DE ESPECIALISTA EM PSICOLOGIA DO TRÂNSITO.** O conselheiro Aluizio Brito informou que foi lançado o edital do próximo concurso para concessão do título de especialista em psicologia do trânsito. Ele acontecerá em 04 de dezembro de 2011, em onze capitais do país. As inscrições começam dia 03 de outubro de 2011 e solicitou apoio aos conselhos regionais para uma ampla divulgação.

**5 - INFORME: NOVA VERSÃO DO SISTEMA DE CREDENCIAMENTO DE SITES.** O conselheiro Aluizio Brito lembrou que havia problemas históricos no sistema de credenciamento de sites que era antigo e desatualizado. Informou que o setor de informática elaborou uma nova versão, já foi realizada uma reunião telefônica com todos os conselhos regionais para avaliar, esclarecer as dúvidas e sanar as possíveis deficiências que o sistema ainda apresenta.

Anunciou que o lançamento oficial será no PSICOINFO em São Paulo no dia 07 de outubro de 2011.

**6 - INFORME: PSICOINFO SÃO PAULO 2011.** O conselheiro Aluizio Brito informou que o CFP estará com uma mesa no PSICOINFO, no dia 07 de outubro pela manhã, apresentando a política e a técnica da nova versão do sistema de credenciamento de sites e também os parâmetros utilizados para avaliação. Disse que a conselheira Marilda Castelar e o conselheiro Henrique Rodrigues estarão no evento discutindo o tema. Considerou um seminário importante, o qual discutirá também a própria resolução CFP 12/2005.

A conselheira Roseli Goffman disse que no dia 06 de outubro de 2011 acontecerá uma discussão sobre a resolução CFP 12/2005 e sugeriu que um conselheiro ou um técnico do setor de informática do CFP participe da reunião.

#### Encaminhamento:

- Ter um conselheiro ou técnico responsável para participar no dia 06 de outubro de 2011 da discussão sobre a resolução CFP 12/2005 e anotar as informações sobre credenciamento online. A conselheira Adriana Eiko se dispôs a acompanhar a discussão.

**7 - INFORME: SEMINÁRIO – SERVIÇOS PSICOLÓGICOS.** O conselheiro Aluizio Brito informou que dia 22 de novembro de 2011 será realizado um seminário online sobre serviços psicológicos mediados por computadores. O objetivo não é discutir a resolução CFP 12/2005 e sim provocar um debate para que o Sistema Conselhos possa apreciar com mais ousadia e determinação na APAF o que o GT já elaborou.

**8 - PARTICIPAÇÃO DO CFP NO TRIBUNAL POPULAR DA TERRA.** A conselheira Adriana Eiko disse que a proposta do ponto foi em função de uma solicitação de parceria com o CFP que veio do Tribunal Popular da Terra. A conselheira apresentou um vídeo com o depoimento da índia Guarani-Kaiowá Valdelice Verón, filha do cacique Marco Verón da aldeia Taquara em Juti – MS, relatando as violências sofridas pela comunidade Guarani-Kaiowá e o assassinato do pai, em 2003, cujos acusados foram julgados e inocentados pelo crime de homicídio. Disse que este relato explica a mobilização que está sendo proposta pelo Tribunal Popular da Terra.

A conselheira fez uma breve apresentação explicativa sobre o Tribunal Popular da Terra, o material em Power point encontra-se anexo a esta ata. Ressaltou que a possibilidade do CFP compor uma atividade em conjunto com o Tribunal Popular da Terra é no sentido de fortalecer a rede para o enfrentamento dessas questões. Considerou a possibilidade do CFP apoiar a divulgação das atividades, articular junto aos estados para que os psicólogos que atuam em interface com direitos humanos participem e levem as contribuições da psicologia e apoiar a própria realização do Tribunal Popular da Terra que acontecerá de 07 a 10 de dezembro de 2011 em São Paulo.

#### Encaminhamentos.

- Encaminhar o material apresentado na plenária para a Comissão Nacional de Direitos Humanos para que ela ajude o CFP a montar uma

estratégia de divulgação para os CRPs e para as comissões regionais e que defina a participação da comissão do CFP no evento.

- Fazer reunião telefônica, articular o tema com os conselhos específicos e pautar para APAF de dezembro de 2011.

**9 – ALTERAÇÃO NO CPD – ROL DE TESTEMUNHAS.** A conselheira Heloiza Massanaro apresentou o ponto dizendo que o CRP 06 encaminhou ao CFP um ofício solicitando uma alteração do Código de Processamento Disciplinar (CPD) referente ao artigo 38. A solicitação trata-se da seguinte questão: Leu o ofício ADP nº 320/11 do CRP 06 esclarecendo a solicitação anexa a esta ata. Informou que o assessor jurídico do CFP – Dr. Fernando Nazaré, foi consultado e que a solicitação não encontra qualquer óbice legal.

O presidente Humberto Verona colocou em votação e o pedido de alteração do CPD foi aprovado por unanimidade.

**Encaminhamento:**

- COTEC deverá conversar sobre a apreciação da alteração com a comissão de ética.

**10 – PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO.** A conselheira Deise deu continuidade a apresentação do monitoramento do Planejamento Estratégico iniciado no dia anterior (30/09/2011). Lembrou que a ideia é discutir ou pelo menos ver alguns resultados que precisam de um plano de contingência, assinalados em vermelho no monitoramento do Planejamento Estratégico. Explicou o status dos resultados e o significado das cores com que as ações estão assinaladas. Disse que há necessidade de indicar um plano de contingência para resultados no desafio 1,2 e 3.

Houve debate no plenário, algumas dúvidas foram sanadas e os resultados assinalados em vermelho foram discutidos.

Humberto Verona disse que se houver no planejamento estratégico algum resultado ou ação diferente ou estranho ao que foi discutido e planejado deverá ser encaminhado à Diretoria do CFP.

Em relação ao desafio da Formação e da Ciência, o presidente ponderou sobre a necessidade de discutir mais a respeito dele, pois é um tema novo para o CFP e desde o início do planejamento estratégico foi um tema difícil.

O conselheiro Henrique Rodrigues pediu aos conselheiros para lerem o ante projeto do GT Ciência e encaminhar propostas para seu e-mail.

O presidente informou que a partir de novembro de 2011 o CFP terá todo o equipamento necessário para transmissão online.

**Encaminhamentos:**

- Encaminhar material aos conselheiros em PDF e de forma mais focada.
- Desafio 1: Marcar reunião telefônica para o GT de Revisão da Política de Orientação e Fiscalização para definir o que levar para APAF.
- Desafio 2: Sobre o sistema prisional modificar o planejamento, realizando plano de contingência e substituindo o seminário por ações.
- Desafio 3: Retomar a discussão sobre a formação na próxima plenária em que a conselheira Ângela estiver presente.

- Recuperar todos os documentos anteriores e fazer conferência dos temas.

**11- RESOLUÇÃO 196/96.** A conselheira Ângela Caniato iniciou o ponto dizendo que recebeu do conselheiro Celso Tondin e a da conselheira Maria Ermínia um pedido de continuar levando em frente o questionamento da resolução 196/96. Falou sobre um relatório de uma antropóloga que questiona o uso indevido dessa resolução e obteve informações de que a resolução está no Conselho Nacional de Saúde *sob judice* para que seja retirada de circulação. Informou que as sugestões deverão ser encaminhadas ao Conselho Nacional de Saúde até dia 10 de novembro. Disse que a Associação Nacional de Pesquisa e Pós Graduação (ANPEPP) está articulada com a Associação Brasileira de Antropologia e Associação Brasileira de Pós Graduação em Saúde Coletiva (ABRASCO) para conseguir junto à Comissão Nacional de Ética e Pesquisa (CONEP) que essa resolução seja substituída para área das ciências humanas que ela caracterize sua validade, se ela permanecer, apenas para a área biomédica.

A conselheira Marilda Castelar relatou que a discussão se dá em função da ausência de parâmetros para as áreas que não são da saúde realizarem pesquisas com seres humanos. Na verdade o que precisa ser discutido é se a resolução vai servir para toda e qualquer área do conhecimento que pesquise seres humanos ou se serão feitas resoluções complementares ou apartes. Ponderou ser necessário retomar a discussão e a proposta seria listar e fazer uma leitura dos comentários realizados. Afirmou que esta é uma discussão bastante séria e solicitou ajuda da COTEC para fazer uma análise ponto a ponto. Disse que há necessidade de uma deliberação, de uma proposta conclusiva para encaminhar ao CNS, lembrando que há muitos interesses envolvidos e que desde 1996 não se faz uma revisão da resolução nessa magnitude. Informou que foi convidada a participar de uma reunião no dia 26 de outubro, em Salvador, para discutir a questão com as comissões de ética de lá.

Humberto Verona ponderou que todos os comitês de ética em pesquisa precisam considerar essa resolução e que é importante a participação do CFP nessa discussão.

A conselheira Marilene Proença ressaltou a importância de documentos como esse. Considerou que o tempo exíguo e a amplitude da tarefa poderiam dificultar uma análise individual do material, sugeriu então, fazer uma triagem e focar em algum ponto mais interessante e nele elaborar uma posição mais clara. Disse que existe um livro publicado por meio do Ministério da Saúde que aborda todo esse debate e se dispôs a enviá-lo aos conselheiros.

O presidente lembrou que o documento produzido pela ANPEPP, há 3 anos, é uma análise crítica da resolução do CFP que trata de pesquisas em psicologia. Disse que esse documento foi perdido na memória do CFP e considerou importante resgatá-lo, bem como as discussões que o plenário do CFP fez à época, pois ele poderá ajudar nessa discussão.

#### Encaminhamentos:

- COTEC: Ajudar na análise ponto a ponto.

- Os conselheiros deverão encaminhar contribuições até 15 de outubro. As conselheiras Marilda Castelar e Ângela Caniato serão responsáveis por sistematizar as contribuições e fazer um documento oficial para ser encaminhado ao CNS.
- Resgatar documento da ANPEPP e tentar localizar as discussões que o plenário fez à época.

**12 – JULGAMENTO DE PROCESSOS ADMINISTRATIVOS.** O conselheiro Aluizio Brito coordenou o ponto. Trata-se de recursos de psicólogos que solicitaram título de especialistas ao CRP e o pedido foi indeferido. O plenário julgou os recursos a partir dos relatórios emitidos pelos conselheiros relatores.

- 1- Processo nº 11/11 – Recurso do processo nº 7191/2010 do CRP 06 teve parecer favorável da conselheira relatora Ana Luiza Castro: aprovado por unanimidade.
- 2- Processo nº 12/11 – Recurso do Processo nº 002/2009 do CRP 16 teve parecer favorável da conselheira relatora Roseli Goffman: aprovado com uma abstenção.
- 3- Processo nº 16/11 – Recurso do Processo nº 7287/2011 do CRP 06 teve parecer desfavorável da conselheira relatora Flávia Lemos: aprovado por unanimidade.
- 4- Processo nº 09/11 – Recurso do Processo nº 007/2010 do CRP 16: parecer da conselheira relatora Cynthia Ciarallo: baixar o processo em diligência para que a recorrente regularize a situação: aprovado por unanimidade.
- 5- Processo nº 21/11 – Recurso do Processo nº 005/2011 do CRP 01 teve parecer favorável do conselheiro relator Henrique Rodrigues: aprovado com uma abstenção.

**13 - INFORME SOBRE O FÓRUM MEDICALIZAÇÃO E DISLEXIA.**

A conselheira Marilene Proença informou que estavam sendo pautados para votação na Comissão de Educação da Câmara dos Deputados quatro projetos que estavam apensados ao projeto do deputado Gerson Camata a respeito da criação de programas de tratamento de diagnóstico da dislexia e TDH na educação básica. Foi encaminhando um ofício pelo CFP e outras entidades do Fórum para o gabinete da deputada Mara Gabrilli, se posicionando contra o projeto de lei. A deputada convocou uma reunião, onde estavam presentes o CFP, Conselho Federal de Fonoaudiologia (CFFA) e representantes de alguns órgãos do poder executivo. Disse que os Ministérios da Saúde e da Educação, por motivos diferentes, também estão contra o projeto. O CFFA se posicionou favorável, mas há litígio com o Conselho Regional de Fonoaudiologia de SP, que é contrário ao Projeto. Relatou que houve um grande debate, os argumentos apresentados pelo CFP foram de alguma forma referendados pelos que estavam presentes, com exceção do CFFA. Ao final, a decisão da deputada foi de não manter o parecer favorável, irá revê-lo e haverá uma audiência pública. Foi proposta também uma reunião entre o executivo e o chefe de gabinete para pensar na possibilidade de um substitutivo ao projeto, lembrando que o CFP é contra qualquer projeto nesse sentido. Disse que contam também com o apoio do deputado federal Nazareno Fonteles, do Piauí,

que sugeriu ao CFP fazer um ofício ao Ministério da Saúde solicitando informações sobre a quantidade de ritalina que está sendo comprado pelos municípios e pelos estados.

Humberto Verona considerou importante redigir um documento, uma nota técnica com os argumentos e os debates sobre o assunto e disponibilizar em todas as mídias, fazendo um destaque para que os psicólogos e outras pessoas pudessem acessar as argumentações e entender melhor o assunto. Ressaltou que é necessário um trabalho de divulgação para que o CFP possa ganhar mais apoio da profissão e de outros atores. Sugeriu colocar uma chamada na página inicial do site.

O conselheiro Celso Tondin disse que o Fórum da Medicalização tem se dedicado a organizar o segundo seminário e é necessário pensar quem vai participar representando o CFP. Falou que o Fórum tem se dedicado também a criação de um site, tendo já bastante informação produzida. Alegou que o papel do CFP nessa discussão seja de aproximar os regionais e cuidar para que o assunto se dissemine entre eles.

A conselheira Marilene informou que em São Paulo, na Baixada Santista conseguiram revogar um PL que previa a semana do diagnóstico da dislexia na cidade de Santos, considerando uma ação interessante. Relatou que foi feito um encontro com o ex ministro José Gomes Temporão em SP, onde o objetivo era verificar os encaminhamentos da carta do MERCOSUL (carta escrita pelos fóruns da medicalização do Brasil e da Argentina). E também para ver as possibilidades de divulgação de pauta da medicalização no MERCOSUL. Disse que o ministro apresentou sugestões de como publicar o manifesto e que outras entidades da saúde poderiam entrar e se propôs a mediar a interlocução com o ministro da Educação, com a ministra da Secretaria Nacional de Direitos Humanos e com o ministro da Saúde. Sugeriu colocar a carta do MERCOSUL no site do CFP.

#### Encaminhamentos:

- Disponibilizar nas mídias do Conselho os argumentos do CFP sobre a dislexia para que os psicólogos possam acessar. (Fazer uma chamada no site divulgando os argumentos)
- Passar informações para ASCOM redigir uma nota sobre o Fórum da Medicalização.
- Colocar no site as cartas do Fórum da medicalização e do Fórum da Argentina.

**14 – CONSELHO NACIONAL DE COMBATE À DISCRIMINALIZAÇÃO DO LGBT.** O conselheiro Celso Tondin lembrou que o Conselho Nacional de Combate à Discriminação do LGBT está organizando a segunda conferência LGBT. Informou sobre uma situação de conflito que está havendo no Conselho entre a sociedade civil e o governo. Está em questão o plano Nacional do LGBT, plano que existe há 2 anos desde a primeira conferência e que a sociedade civil faz as seguintes críticas: o plano não tem metas, se indicadores para avaliação estão sendo implementados ou não, o programa não teve participação da sociedade civil na formulação, a campanha Brasil sem homofobia não ataca o problema, o projeto escola sem homofobia não obteve



resposta do governo e foi suspenso pela presidenta da república. O conselheiro ressaltou que os recursos são poucos para as questões do LGBT. Disse que segundo fala do representante da Secretária Nacional de Direitos Humanos, o plano Nacional do LGBT deve ser exequível, sendo uma tarefa para a próxima Conferência, bem como a avaliação do atual plano. Disse que a sociedade civil se reuniu e produziu uma carta reivindicando substanciais investimentos para as políticas públicas relacionada às questões LGBT. Consultou o plenário sobre o apoio do CFP à carta.

#### Encaminhamentos:

- Foi aprovado com duas abstenções que o CFP irá assinar a carta de reivindicações da Sociedade Civil que integra o Conselho Nacional.

**15 – PSICOLOGIA ORGANIZACIONAL.** A conselheira Adriana Eiko informou sobre as ações sofridas por psicólogos, pessoas jurídicas pelos Conselhos Regionais de Administração e que muitos encaminhamentos foram propostos em vários espaços. O tema foi alvo de questionamentos em alguns momentos políticos importantes no Sistema Conselhos. Informou que foi feito um levantamento por meio do CFP, solicitando aos Conselhos Regionais que encaminhassem os processos sofridos pelos psicólogos. Disse que alguns conselhos atenderam a solicitação, mas outros não, lembrando que houve reiterados pedidos. Disse que a juntada de processos foi enviada ao assessor jurídico do CFP para uma análise. Leu o relatório elaborado pelo assessor jurídico em anexo a esta ata. A partir dessa análise, propõe uma nova forma de lidar com a temática considerando os dados apresentados. Primeiro que o tema não é tão problemático como aparentava ser, ao contrário ele tem encaminhamentos mais tranquilos e está ao alcance. Nenhum juiz até o momento se manifestou dando ganho de causa ao CRA. Levando em consideração os dados do levantamento, a reunião que a conselheira Monalisa Barros teve com CFA e os encaminhamento da reunião de presidentes da APAF de maio de 2011 de criar um GT para o tema. Propôs não montar um GT, pois não há necessidade, a questão é mais simples de se resolver como parece. Apresentar na APAF ações de orientação e de oferta de argumentos jurídicos para defesa, nesse sentido pacificar a pauta e estar na APAF de forma mais esclarecida.

#### Encaminhamentos:

- Não montar GT.
- Encaminhar ofício de orientação e elaborar nota técnica.
- Pacificar a pauta e encaminhar para APAF de dezembro de forma mais esclarecida.

**16 – GT IDOSO E ENVELHECIMENTO.** Humberto Verona informou que a conselheira Mariana Torres pediu afastamento oficial até dezembro de 2011, devido a problemas familiares. Toda a temática do idoso está sem conselheiro responsável e foi decidido que a conselheira Marilda Castelar será a responsável pelo GT com a colaboração da conselheira Flávia Lemos. Para a conferência do idoso, Humberto sugeriu buscar *ad hocs*, lembrando do nome de Christina Veras para assumir a representação caso as conselheiras não

possam participar. Decidiu-se que os conselheiros irão indicar nomes de *ad hoc*s para as conselheiras e o plenário irá referendar na próxima plenária.

**17 - COLABORADORES PARA A ÁREA DE SAÚDE.** O Presidente informou que o GT Saúde solicitou aprovação do plenário de 3 nomes para integrar e ajudar o CFP nos trabalhos relacionados à saúde. Os nomes de Mônica Gorgulho e Nelson Figueira Júnior foram aprovados por unanimidade. O nome de Eliza Rita Ferreira de Andrade não foi aprovado, devendo avaliar esta indicação com a conselheira Maria Ermínia.

**18 - INFORMES DO GT ÁLCOOL E OUTRAS DROGAS.** Para a questão álcool e drogas, a conselheira Heloiza Massanaro indicou os nomes de Antônio Lanceti, Rosimeire Aparecida, Lumena Furtado e Isabela Saraiva de Queiroz. Os informes sobre os trabalhos do GT Álcool e outras Drogas serão pautados para a próxima plenária.

**19- INFORMES SOBRE A REUNIÃO COM DRA. GILDA PAOLIELO (Associação Brasileira Psiquiatria)** A conselheira Heloiza Massanaro informou que foi encaminhado a Dra. Gilda um material mostrando as dificuldades encontradas em relação às internações compulsórias e que a cartilha que ela está fazendo com o CFP está em andamento. Segundo a conselheira a Dra Gilda irá marcar uma reunião no Conselho Nacional de Políticas sobre Drogas (CONAD) entendendo que a política de álcool e drogas precisa ser aprovada no CONAD e marcará uma reunião ampliando os parceiros para discutir comunidades terapêuticas e internação compulsória.

**20 - IV INSPEÇÃO NACIONAL DE DIREITOS HUMANOS NAS COMUNIDADES TERAPÊUTICAS.** A conselheira Ana Luiza Castro informou que foi realizada a IV Inspeção Nacional dos Direitos Humanos em 69 comunidades terapêuticas em 24 estados brasileiros. Citou algumas questões que foram fundamentais para o sucesso desta ação: a boa articulação interna e externa, bem como entre os conselhos regionais, uma ação entre plenário e Comissão Nacional de Direitos Humanos, apoio da mídia e a estrutura do CFP. Lembrou que foi a primeira inspeção que o CFP coordenou nacionalmente sozinho.

Humberto Verona parabenizou o trabalho da Comissão Nacional de Direitos Humanos e encerrou a plenária às dezessete horas e quarenta e cinco minutos, mostrando fotos da Primavera da Saúde. Nada mais havendo a tratar, eu, conselheira secretária Deise Maria do Nascimento, lavrei a presente ata, a qual foi lida e assinada por todos os presentes acima nomeados e referenciados.

Humberto Cota Verona

Monalisa Nascimento dos Santos Barros

Deise Maria do Nascimento

Aluizio Lopes de Brito

Heloiza Helena Mendonça A. Massanaro Mendonça  
Marilene Proença Rebello de Souza Marilene R. Rebello de Souza  
Ana Luiza de Souza Castro ALC  
Ângela Maria Pires Caniato Angela Pires Caniato  
Ana Paula Porto Noronha Ana Paula Porto Noronha  
Henrique José Leal Ferreira Rodrigues Henrique J. Leal  
Adriana Eiko Matsumoto Adriana Eiko Matsumoto  
Cynthia Rejane Corrêa Araújo Ciarallo Cynthia R. C. Ciarallo  
Roseli Goffman Roseli Goffman  
Celso Francisco Tondin Celso Tondin  
Márcia Mansur Sadallah Marcia Mansur Sadallah  
Marilda Castelar Marilda Castelar  
Flávia Cristina Silveira Lemos Flavia C. Silveira Lemos